

Projeto: Quem sou eu?

Alunos Atendidos: Crianças em fase Pré-Escolar – Pode ser adaptado aos alunos de Educação Infantil – Períodos: I e II.

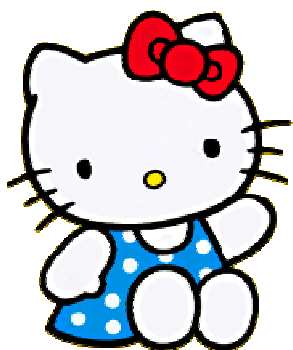
Duração: Em média quatro semanas.

Objetivos:

Ao final do projeto os alunos deverão ser capazes de:

- Saber a história de sua vida;
- Conhecer a história e o significado de seu nome;
- Desenvolver a atenção para futura identificação de partes do corpo e órgãos dos sentidos;
- Estimular o raciocínio e a percepção visual;
- Desenvolver a imaginação e a criatividade;
- Saber maior número de palavras e expressões antes desconhecidas (Aumento e enriquecimento do vocabulário);
- Identificar suas preferências em relação a tudo que o cerca, a sua realidade;
- Formar próprios conceitos através de descobertas e experimentações.

Culminância: Construção de um Mural coletivo e de um Álbum da vida -Individual.



“ Se uma criança vive com aceitação e amizade; aprende a encontrar o amor no mundo.”

(Eny e Esther Sarli)

Primeira Semana de Projeto:

- Em “rodinha” iniciar de maneira descontraída e atrativa uma dinâmica – O Professor apresenta uma caixa, com tampa, decorada da maneira que achar mais atraente a seus alunos e dentro de suas possibilidades – Podendo ser caixa de sapatos, de madeira, de vime, de qualquer outro artigo que tenha consumido, ou até mesmo um pequeno baú.
- O professor apresenta a caixa dizendo que dentro dela tem o que existe de mais precioso, de mais importante, um verdadeiro tesouro.
- Propõe, então, uma brincadeira onde cada um terá que olhar o que tem dentro da caixa, ver qual é este tesouro e manter segredo – Um a um devem olhar e voltar ao lugar sem poder contar o que viu – Esta é a regra da brincadeira: Manter segredo.
- Dentro da caixa deve conter um espelho, bem no fundo, do tamanho exato da mesma. No momento em que a criança for olhar o tesouro verá refletida sua própria imagem.
- A professora deve ficar atenta a cada reação individual ao deparar-se com a própria imagem. É fundamental criar um clima de muito interesse provocando sempre: Qual será este tesouro?
- Após todos terem visto sua imagem refletida dentro da caixa e terem tido as mais diferentes reações, cuidando sempre para que não falem enquanto todos não olharem, abrir então o debate, a conversa informal.
- O que vocês viram dentro da caixa? Descobriram o tesouro?

- Aproveitar cada resposta dos alunos, orientando-os quando necessário, mas propiciando que se expressem.
- A conversa deve fluir até o ponto em que o professor perceber que os alunos perceberam que eles são o tesouro – cada um deles – por isso não poderiam contar o segredo – pois todos somos únicos – Ninguém é igual a ninguém.

Após a realização da Dinâmica do Tesouro, ainda em círculo, sentados de forma confortável, provocar os alunos para que observem seus próprios corpos e façam comparações: __ Quem é mais alto? Quem é mais baixo? Quem tem a mesma altura? __ Quem tem cabelos loiros? Quem tem cabelos castanhos? Quem tem cabelos pretos? __ Quem é negro? Quem é moreno? Quem é branquinho? __ Quem tem olhos azuis? E castanhos? __ Quem é menino? Quem é menina?

E assim propor que se agrupem de diferentes formas:

Exemplo:

- __ Vamos juntar todas as crianças que tem cabelo bem curtinho do lado esquerdo em pé e todas as crianças que tem cabelos compridos do lado direito sentadas.
- __ Vamos juntar os meninos de um lado e as meninas do outro.
- __ Agora vão pular só as crianças que tem olhos azuis ou verdes.

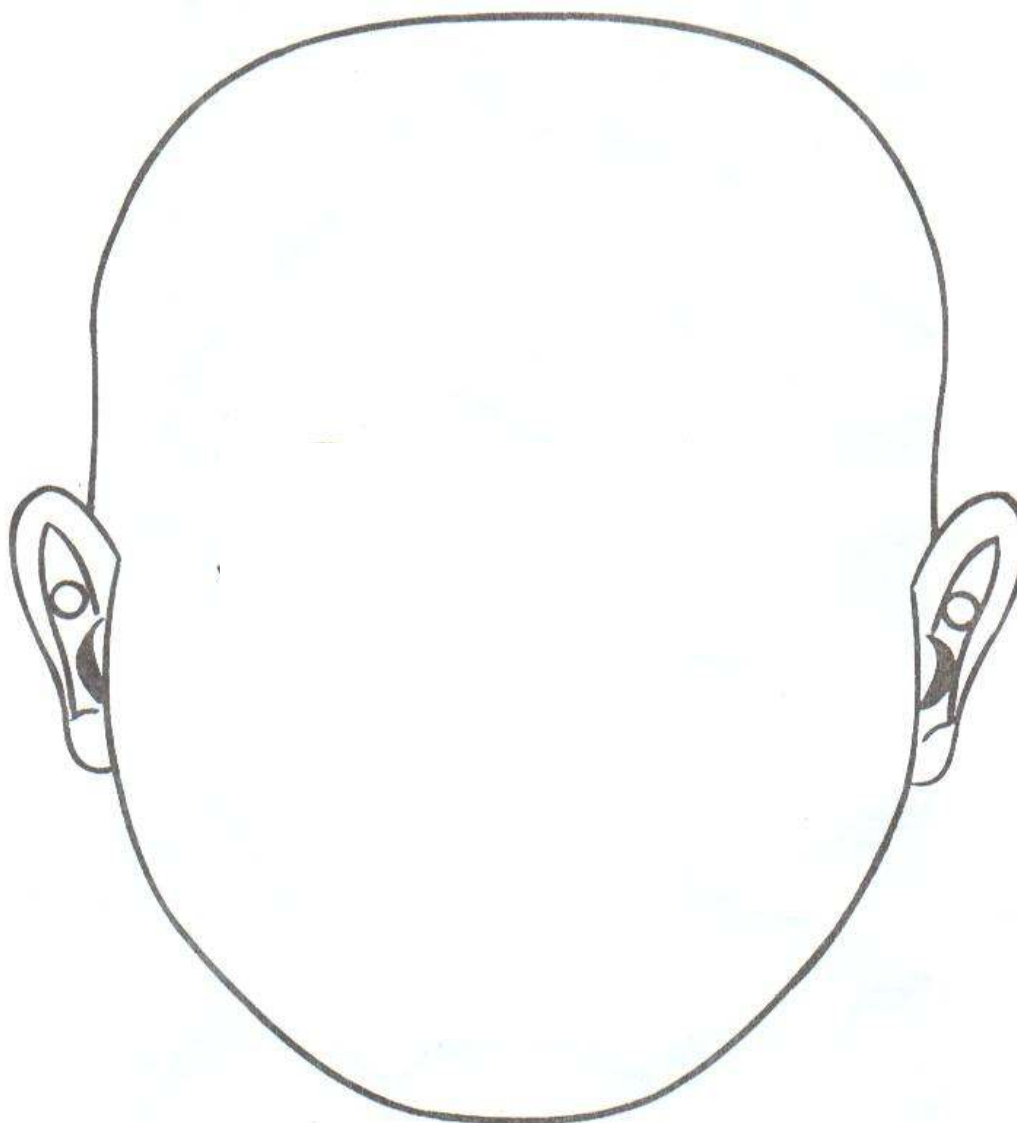
Assim, o professor pode ir brincando, criando diferentes situações de acordo com a sua turma, sempre tendo como objetivo que façam comparações a partir das diferenças e semelhanças existentes no próprio corpo e no corpo dos amigos.

Concluir a atividade quando não houver mais interesse da turma.

Num segundo momento, que pode ser no mesmo dia ou não, o professor vai apresentar uma ficha, previamente preparada, xeroca ou mimeografada onde as

crianças terão que completar fazendo seu auto-retrato. As informações contidas na ficha podem ser anotadas por escrito pela professora caso a turma ainda não seja alfabetizada, todavia, é fundamental que sejam todas discutidas individualmente e em grupo.

Segue exemplo de face para auto – retrato e de ficha que pode ser adaptada caso o professor ache necessário.



Quem sou eu?

Meu nome é: _____

Tenho ____ anos. Nasci no dia ____/____/____.

Meu endereço é:

Meu telefone é: _____.

O nome da minha mãe é: _____

O nome do meu pai é: _____

Na minha família também tem: _____ que eu gosto muito e cuida de mim.

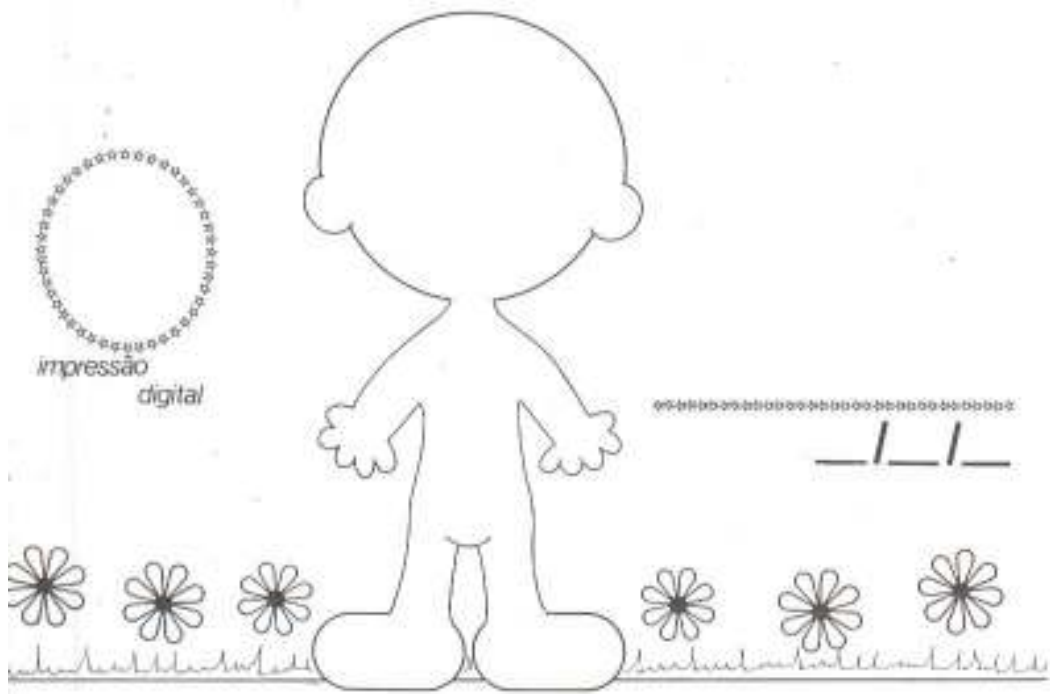
Minha altura: _____.

Meu peso: _____.

Cor dos olhos: _____.

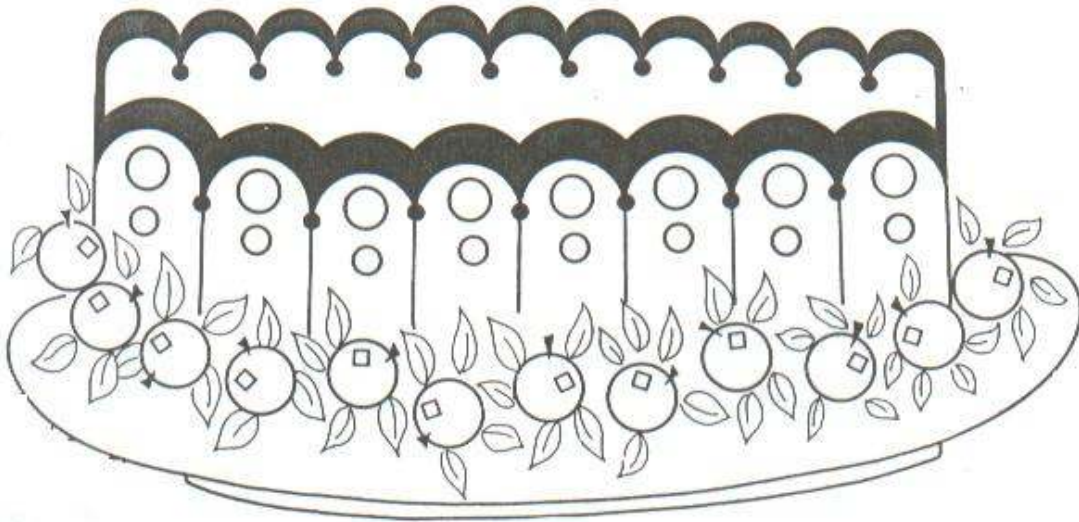
Cor dos cabelos: _____.

Meu auto-retrato:



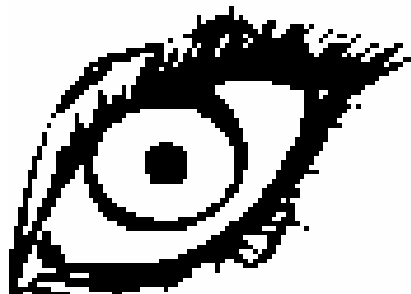
A seguir mais algumas sugestões de atividades sistematizadas, afim de serem xerocas ou mimeografadas pelo professor com intuito de ir juntando material para o Álbum da Vida do aluno:

Desenho no bolo o número de velinhas correspondentes à sua idade:



Pinte as figuras com a cor correta:

Meus olhos:



Meus cabelos:



Escreva o seu nome da forma em que você sabe:

Quantas letras tem o seu nome? Conte e cole uma bolinha de papel crepom da sua cor preferida para cada letra :

Importante:

Chegando nesta etapa o professor deverá iniciar um trabalho criando uma identidade entre a criança e a escrita de seu nome. Seguem algumas sugestões de atividades práticas que podem ser realizadas durante este projeto ou até mesmo no decorrer de todo o ano letivo. Sugerimos que para o projeto em si: Quem sou eu? Sejam escolhidas no máximo 3 das atividades propostas: História do nome, Dança da Cadeira e mais uma a escolha do professor de acordo com o nível da turma. Mas, ficam as sugestões para trabalhos posteriores.

A construção da escrita do nome, na Educação Infantil, é vista como um grande caminho a ser percorrido pela criança.

O nome próprio de uma criança é seu marco de identificação e, por isso, é tão valorizado por ela. É por esse motivo que o trabalho com o nome próprio gera uma relação de identidade da criança com a escrita.

É fundamental, para a construção da escrita do nome que a criança saiba que desenhar é diferente de escrever a partir desta diferenciação que a criança começa a se dar conta de que precisa algo mais do que um desenho para poder escrever o seu nome, e então começam a aparecer em seus trabalhos as tentativas da escrita, a qual pode estar representada por “risquinhos”, “bolinhas”, “cobrinhas”...

A primeira letra do nome próprio é sempre a mais reconhecida e escrita pelas crianças antes das demais. Muitas chegam a estabelecer uma relação de identidade que, em geral, as faz chamá-la de minha letra. É sempre aquela que reconhecem mais depressa em diferentes textos, cartazes, outdoors e outros.

A visualização é um mecanismo que faz parte da construção da escrita. Por este motivo é importante que os nomes estejam fixados nos gradis, nos materiais, nas lancheiras, nos crachás.

Ao identificar seu nome e observá-lo escrito em diferentes locais e materiais, a criança, conseqüentemente, o memoriza. A partir de então inicia-se seu relacionamento com a escrita como representação de sua identidade, auxiliando-a a ver-se como um indivíduo que possui identificação. Por isso seu nome é tão importante. É um marco identificatório.

O modelo da escrita do nome em diferentes materiais informa à criança sobre quais são as letras e qual a quantidade necessária de letras para escrevê-lo, além de informar a posição e a ordem em que aparecem no seu nome.

É importante, nesse trabalho, a busca de semelhanças e diferenças, as posições das letras, os diferentes modos de escrita.

É interessante desafiar a criança nesta questão. Por exemplo: “Pus a primeira letra do nome de Camila. Onde ponho a segunda? Aqui ou aqui?” (indicando à direita ou à esquerda da letra C). Este tipo de desafio auxilia a criança na direcionalidade da escrita, deixando um pouco de lado as letras espelhadas tão comuns nas séries iniciais.

O sujeito é um construtor dos seus conhecimentos e nesse processo passa por etapas importantes que vão da visualização até o reconhecimento da escrita em diferentes lugares e formas.

O objetivo maior do trabalho com a escrita do nome na Educação Infantil é fazer com que a criança se reconheça como um sujeito importante que possui um nome que é só seu, além de propiciar a aprendizagem da escrita.

A seguir apresentarei algumas atividades e brincadeiras que auxiliam o processo de construção da escrita do nome:

Sugestões de Atividades Práticas:

1 – História do nome.

Objetivo: Conhecer a origem do seu nome.

Material: Folhas de papel ofício.

Procedimento:

- Propor às crianças que façam uma entrevista com os seus pais, procurando saber qual a origem dos seus nomes.
- Montar com os alunos uma ficha para auxiliá-los na entrevista, incluindo perguntas tais como: - Quem escolheu meu nome? - Por que me chamo? O que significa ?
- Combinar com a turma o dia do relato e como ele será. (A escolha do professor)

Sugestão de Atividade: Contar a história do seu nome aprendida com a entrevista e ilustrá-la.

Interessante: Em papel pardo o professor poderá registrar o nome de todos e uma síntese da origem do mesmo e fixar no mural.

Observações: Todos deverão trazer a entrevista no dia marcado, oportunizando o desenvolvimento da responsabilidade desde pequenos, e, caso isso não aconteça,

o professor deverá estar preparado e saber qual atitude tomar frente a este problema.

2 – Fichário:

Objetivo: Conhecer a escrita do seu nome com diferentes formas gráficas.

Material Necessário: Fichas do mesmo tamanho e formato e uma caixa de sapatos.

Procedimentos: Montar na sala de aula um fichário com cartões que apresentem diferentes formas de escrita do nome próprio: Com letra de imprensa maiúscula, letra de imprensa minúscula, letra cursiva. Deixando claro à criança que existem diferentes maneiras para escrever o seu nome, mas todas querem dizer a mesma coisa.

Combinar com a turma o momento e o modo como deverão utilizar as fichas. (De acordo com o professor) – Pode ter em cada ficha uma foto 3x4 da criança.

Sugestão de Atividades: Identificar o nome – Escrever o nome.

3 – Lista de Palavras:

Objetivo: Identificar em diferentes palavras a letra inicial do seu nome.

Materiais: Tesoura, Revistas, Jornais, Folhetos, Cola, Folhas de ofício.

Procedimentos:

- Explorar com a classe a letra inicial do nome.
- Listar outras palavras que também iniciem com aquela letra.
- Propor que pesquisem em jornais, revistas e folhetos outras palavras que também iniciem com a letra do seu nome.

- Recortar e colar as palavras em folhas de ofício.
- Ler com a turma as palavras encontradas e juntos procurar o significado.

Sugestão de Avaliação: Reconhecer, em lista de palavras, aquelas com a letra que inicia o seu nome.

Observações: O professor pode propor à turma que cada dia um traga de casa uma palavra que inicie com a letra do seu nome e em aula encontrem o significado. Este tipo de atividade desperta no aluno um interesse maior pela pesquisa e aumento do vocabulário.

4 – Letras Móveis:

Objetivo: Conhecer as letras e escrever seu nome através de brincadeira.

Material: Letras móveis que podem ser de madeira, EVA, papelão e etc...

Procedimentos:

- Deixar expostas na sala as letras para haver um contato maior por parte das crianças com o material.
- Propor que, em diferentes momentos de aula, as crianças utilizem as letras para a tentativa da escrita de seus nomes.

Sugestão de Avaliação: Escrever seu nome numa brincadeira.

Observações:

- Este material permite à criança fazer uma correspondência de letras, posição e ordenação das mesmas.
- Se as letras forem de papel ou papelão, seria interessante que as crianças ajudassem na confecção do próprio material, orientadas pelo professor.

5 – Bingo:

Objetivo: Conhecer as letras que compõem a escrita de seu nome através do jogo.

Materiais: Cartelas de cartolina ou papelão; tampinhas de garrafa ou pedrinhas para marcar as letras; folhas de desenho; fichinhas com as letras dos nomes; cola; papel colorido (para fazer bolinhas de papel) ou palitos de fósforo usados.

Procedimento:

- Cada criança receberá uma cartela com a escrita do seu nome.
- O professor sorteará as letras, dizendo o nome de cada uma delas para que as crianças identifiquem-as. Cada letra sorteada deverá ser marcada na cartela caso haja no seu nome. Assim que a cartela fôr preenchida o aluno deve gritar: BINGO!
- Logo que terminarem o jogo, será proposto um relatório realizado individualmente, com a distribuição de fichinhas com as letras do nome (Uma ficha para cada letra) entregues fora de ordem.
- As crianças deverão ordenar as fichas, compondo os eu nome, e colocá-las em uma folha de ofício.
- A professora pede que contem quantas letras há na escrita dos eu nome e propõe que colem a quantidade representativa em palitos de fósforos ou bolinhas de papel, na folha.

Sugestão de Avaliação: Reconhecer em fichinhas as letras que fazem parte da escrita do seu nome.

Observação: É interessante que se repita o jogo várias vezes no decorrer das atividades antes de se propor o relatório.

6 – Dança da Cadeira:

Objetivo: Reconhecer a escrita de seu nome dentre a escrita dos nomes de todos os colegas.

Materiais: Fichas com a escrita de todos os nomes (uma para cada nome) e cadeiras.

Procedimentos:

- O professor propõe às crianças que façam um círculo com as cadeiras.
- Depois distribui as fichas com os nomes para que as crianças fixem-as nas cadeiras.
- Inicia-se a dança das cadeiras onde ao término da música cada um deverá sentar na cadeira onde consta a ficha com o seu nome.

Sugestão de Avaliação: Realizar a brincadeira diversas vezes sempre trocando as cadeiras de lugar.

7 – Corrida dos Balões:

Objetivo: Escrever seu nome.

Materiais: Balões numerados, fichas com número de acordo com os balões e com nomes e giz.

Procedimentos:

- Formar as crianças em duas filas.
- Distribuir uma ficha com um número para cada criança.
- Dado o sinal, uma de cada vez corre até os balões e estoura aquele que tiver o seu número. Dentro estará uma ficha escrito o seu nome.
- A criança deverá ler altos eu nome e reproduzi-lo no chão utilizando o giz.

8 – Jogo dos Dados:

Objetivos:

- Integrar-se ao grupo, sabendo esperar sua vez de jogar.
- Reconhecer as letras do seu nome.
- Ordenar as letras que compõem seu nome.

Materiais:

- Tabuleiros com quadrinhos necessários para a escrita do nome em branco.
- Dados com as letras dos nomes dos componentes do grupo.
- Fichinhas com as letras.

Procedimentos:

- Distribuir os alunos em pequenos grupos.
- Combinar com os grupos que apenas uma criança por vez jogará um dado, identificando qual a letra sorteada. Se esta fizer parte do seu nome, deverá pegar a fichinha correspondente e colocá-la no tabuleiro.

Sugestões de Avaliação: Participar atentamente do jogo e identificar as letras do seu nome.

9 – Sapata ou Amarelinha:

Objetivo: Reconhecer as letras que compõem seu nome.

Materiais: Pedrinhas e giz.

Procedimentos:

- Cada aluno irá traçar no pátio da escola sua amarelinha. Neste momento, uma amarelinha será diferente da outra, quando os nomes não possuírem a mesma quantidade de letras.
- Utilizando a pedrinha marcarão a letra que não deverão pular.
- O professor pode aproveitar a ocasião para questionar o aluno: Qual a letra que vem primeiro? E depois qual será?

Sugestão de Avaliação: Escrever seu nome após pular a amarelinha.

Observação: Este tipo de brincadeira trabalha a ordem da escrita do nome, possibilitando ao aluno identificar qual a primeira letra, qual a segunda, e assim por diante até formar seu nome.



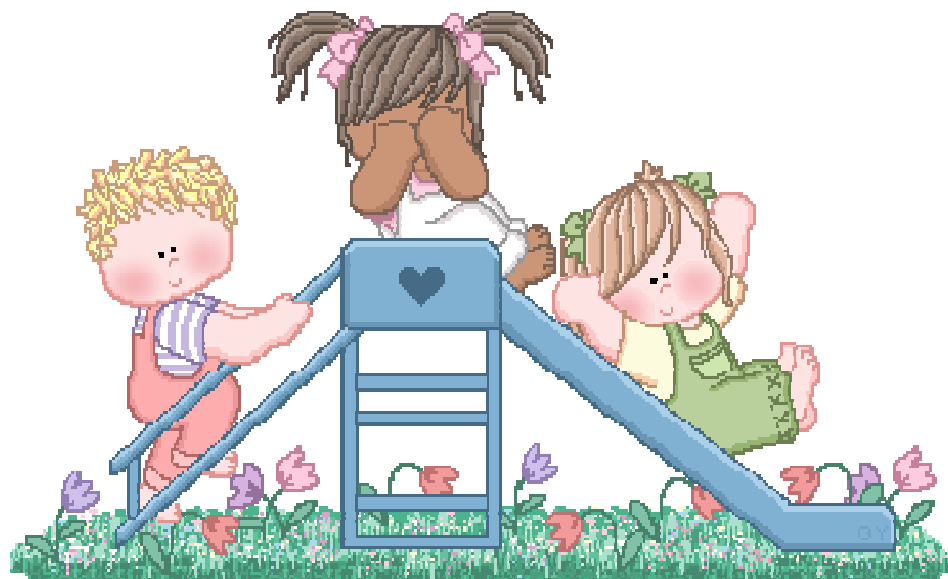
Idéia:

Com o trabalho da História do nome de cada aluno é interessante que sejam pesquisados os diferentes significados dos nomes de cada um e seja montado um mural com os mesmos: ilustrações feitas pelas crianças, a forma que sabem escrever o nome, o desenho de seu nome, seu auto-retrato, fotos das crianças – Este fica a critério do interesse e da criatividade do professor. É um tema rico, importante e que, certamente, encantará aos responsáveis e a toda equipe da escola exposto num belo mural.

Aproveite esta idéia e dê na montagem do mural uma originalidade, mostrando a sua personalidade e a de sua turma.

Você pode e deve tirar um dia somente para a realização desta tarefa .

É fundamental a participação das crianças em cada detalhe.



Segunda Semana de Projeto:

Preferências:

- Através de uma conversa informal o professor deve pedir que cada aluno fale um pouco sobre seu dia-a-dia. É importante deixar que as crianças se expressem livremente contando casos vividos em casa, em passeios, com a família etc.
- Num segundo momento oferecer uma folha em branco, revistas diversas, ilustrações diversas, e propor q façam uma montagem de recorte e colagem de tudo que encontrarem que parece com o seu dia-a-dia, com a sua vida, a sua realidade.
- Realizado a trabalho o professor junta para também adicionar ao Álbum da Vida – colocando por escrito além do nome da criança qual foi a proposta da montagem de recorte e colagem.
- Num outro dia, então, explorar as preferências de cada aluno: Brincadeira preferida, brinquedo preferido, comida preferida, lugar que mais gosta de estar, animal preferido, programa de TV preferido, artista preferido, música preferida, personagem de história infantil preferido, filme preferido, amigo que mais gosta, esporte preferido, cor preferida etc.
- É interessante registrar de forma sistematizada para também constar no Álbum da Vida – em anexo segue modelo de sistematização que poderá ser xerocada ou mimeografada.
- A montagem de um painel com as preferências é uma idéia bem legal e que, também, certamente, agrada a todos. Use a sua imaginação e aproveitando a idéia e os materiais que tem a disposição crie um lindo mural com o tema: As

coisas que eu mais gosto ou As coisas que nós da turma tal mais gostamos ou Nossas Preferências.

- No Álbum da Vida podem ser adicionadas: fotos das crianças em diferentes momentos: no banho, brincando, na escola, dormindo, comendo... Como, também, pode ser utilizada um técnica artística de pintura, cola colorida ou outra para a capa, que deve ser de papel mais resistente – cartão no caso – com o título: Álbum da vida – ali todos os trabalhos sistematizados serão acoplados e deverão ser encadernados ou presos com bailarinas, grampos, etc.

Brincadeira Legal:

Já que estamos trabalhando a individualidade de cada um pode ser realizada a brincadeira: Quem é? Onde o professor vai dando dicas de características físicas, de personalidades, caráter, hábitos, pertences de um aluno e todos terão que descobrir quem é.

Tal brincadeira pode ser repetida quantas vezes o professor achar prudente e de acordo com o interesse da turma.

Deverá ser estabelecido o que “premiar” para quem acertar. É diversão garantida!

Conclusão:

Os alunos devem perceber e compreender que cada pessoa é única, é diferente das outras.

As pessoas podem até ter algumas coisas em comum, como cor da pele, preferência por um tipo de música, uma opinião, mas são diferentes das outras em outros aspectos. Ninguém é exatamente igual a ninguém!

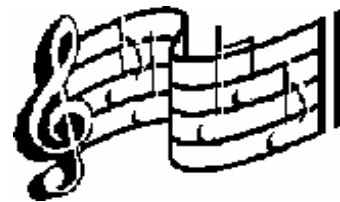
Levar os alunos a refletirem sobre algumas pessoas que não aceitam as diferenças: de cor de pele, religião, outros gostos... Até concluírem que isso não é legal.

O objetivo é os alunos perceberem, também, que como cada pessoa é diferente das outras, tem seu modo de pensar, de agir, os fatos que são importantes para alguém podem não ser para outra pessoa. Cada um tem seu Álbum da Vida, sua história.

Aproveite o Álbum da vida para trabalhar noções de anterioridade e posterioridade, levando-os a perceber, que seu álbum é uma forma de registro de sua vida, uma fonte da qual se pode obter informação sobre ela quando estiver mais velha.

Sugestões de trabalho com músicas no projeto:

- Sugerimos que sejam ouvidas, cantadas e dançadas pela turma as músicas preferidas de cada um.
- Sugerimos, também, a brincadeira: Canoa Virou.
- Caso haja algum nome de aluno na turma que exista uma música conhecida, esta também pode ser ouvida – não esquecendo de levantar a questão: Quando duas ou mais pessoas tem os nomes iguais, os mesmos nomes, como fazemos para identificá-las? Exemplo: Esta música foi feita a Luciana que faz parte de nossa classe ou para outra menina chamada Luciana?
- Em um dos CDs que acompanha o projeto temos a música: Pula Corda – interpretada pela cantora e apresentadora infantil Eliana onde um trabalho de análise da letra: a preferência de uma criança pela brincadeira de pular corda, pode criar um ambiente alegre e propiciar momentos de prazer dentro do projeto do tema gerador.



A seguir exemplo de Álbum da Vida - Onde as crianças expressarão suas preferências:



Eu me chamo _____

Eu tenho _____ anos.

Eu moro na _____

Meus olhos são _____

Meus cabelos são _____

Eu peso _____ quilos.

Eu tenho _____ m de altura.

2

Um dia eu morri de rir porque _____

Um dia eu chorei porque _____

15

Esta é a minha casa:

4

O que eu adoro fazer é _____

13

Para comer, eu prefiro:

10

E aqui eu desenho ou coló a foto dos meus melhores amigos.

7

Este é o jogo que me diverte mais:

12

Este é o animal que eu tenho ou gostaria de ter:

5

Vou fazer um desenho e pintá-lo com as minhas cores preferidas:

8 9

Esta é a minha família:

6

A história que eu li ou ouvi e mais me agradou chama-se:

O nome do autor é:

11

Sugerimos que ao término do trabalho com o Projeto Quem sou eu seja iniciado o trabalho de esquema corporal e órgãos dos sentidos:

Com os Objetivos:

No final do projeto os alunos deverão ser capazes de:

- Identificar todas as partes do corpo;
- Conhecer as partes do corpo;
- Reconhecer os sentidos;
- Identificar e diferenciar as partes do próprio corpo com as partes do corpo dos amigos;
- Vestir-se e desvestir-se sozinha;

O professor deverá:

- Estimular as crianças a: rolar, agarrar, sentar, engatinhar, andar em um pé só, andar sobre linhas – Trabalhando assim atividades de Psicomotricidade;
- Estimular o raciocínio e a atenção;
- Estimular a Socialização
- Estimular as crianças a explorar todos os 5 sentidos de forma abrangente.

Culminância:

- Ginástica orientada com músicas;
- Montagem de um mural e de dois bonecos para brincar e enfeitar a sala de aula.



“O coração da criança é campo favorável a sementeira do bem”

Iniciando a segunda etapa do projeto com outra dinâmica...

Auto-retrato:

Objetivo:

- Explorar a forma corporal como veículo de mobilização da fantasia e da criação.

Desenvolvimento:

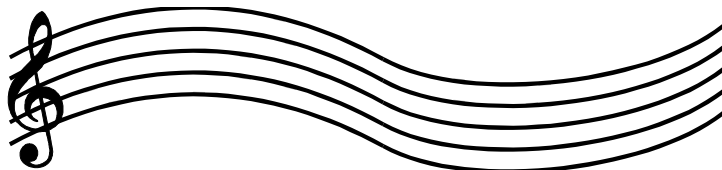
- Num primeiro momento organizar a turma em trios e propor a brincadeira do “João Bobo” – Em que um aluno fica no centro com o corpo rígido deixando-se movimentar para frente e para trás pelos dois colegas.
- Numa segunda brincadeira, ainda nos trios, propor que um aluno seja uma “marionete”- deixando os outros dois colegas manipularem seu corpo, adaptando-o a diferentes posições, de acordo com situações ou sentimentos que queiram expressar. Sugerir que revezem dentro do grupo de três.
- Numa terceira brincadeira o professor deve orientar, com uma música clássica ao fundo, que os alunos, de olhos fechados, toquem cada parte do corpo: cabeça, cabelos, rosto, braços, mãos, pernas, pés, barriga etc.
- Em seguida, cada aluno deitará em uma folha grande o suficiente para que a professora ou os colegas contornem o perfil do seu corpo;
- Todos com seus perfis contornados deverão completar a figura de seu corpo acrescentando detalhes que o identifiquem;
- É interessante que tenha um espelho grande, onde o aluno consiga se ver inteiro e observe cada detalhe antes de desenhar;
- Concluir com a montagem de um mural com os auto-retratos do tamanho natural das crianças.

Na “rodinha”:

- Num segundo momento o professor deve conversar de forma informal sobre cada parte do corpo: boca, nariz, orelhas, braços, mãos, tronco, pernas, pés...
Para que servem? – O professor deve provocar as crianças com esta pergunta para Cada parte do corpo que for citada.
- Deixar que os alunos se expressem livremente, fazendo as devidas colocações e orientações.
- Ao fim da conversa sugerimos o trabalho com as músicas já bastante conhecidas em sala de aula, as quais as crianças adoram e encontram-se em um dos CDs que acompanha o presente projeto:

1 - Partes do Corpo:

Cabeça, ombro, joelho e pé.
Cabeça, ombro, joelho e pé.
Olhos, ouvidos, boca e nariz.
Cabeça, ombro, joelho e pé.



- Cantar a música dramatizando-a;
- Pedir que as crianças mostrem as partes do corpo em si e nos amigos;
- Mostrar gravuras e pedir que indiquem as partes do corpo.

2 - Pop Pop:

Coloque a mão para frente,
Coloque a mão para o lado,
Coloque a mão para frente,
Balança ela agora
Eu danço pop pop
Eu danço pop pop



Eu danço pop pop
Assim é bem melhor!

(Repetir com todas as partes do corpo possíveis.)

- Cantar a música dramatizando-a .

3 - Remexo:

Ponha a mão na cabeça
Ponha a mão na cintura
Dá um abraço no corpo
Dá um abraço doçura
Sai sai sai Oh! Piaba Sai lá da lagoa.

- Cantar a música dramatizando-a.

Relaxamento...

Aproveitar a excelente fase da cantora e apresentadora Xuxa e do estímulo que provoca nas crianças, concluir com o relaxamento da música: Feche os olhos – Do CD Xuxa só para baixinhos 1 – Contém em um dos CDs que acompanham o presente projeto.

Se meu corpo falasse...

Ler de maneira lúdica e agradável um ou mais livros da coleção CORPIM de Ziraldo.

Comentar com os alunos o tema principal dos livros: As partes do corpo e seus sentimentos, pensamentos, ações, ideais e planos futuros.

Propor aos alunos que imaginando a voz de cada parte do corpo respondam perguntas como: Se o nariz falasse, o que ele diria?

E o dente cariado? E os seus pés depois de você andar muito? E a barriga quando você come demais?

Após esta etapa, quando o grupo estiver bastante incentivado pedir que as crianças façam perguntas para as partes do corpo dos amigos.

Deixar que as crianças expressem suas idéias, pensamentos, elaborem suas frases, intervindo o menos possível – mas estimulando sempre, mostrando interesse na brincadeira.

Em um segundo momento o professor – dinamizador deve propor que a turma divida-se em grupos monte os quebra-cabeças das partes do corpo – Modelo em anexo.




Deixar que os alunos montem e desmontem enquanto houver interesse.

É interessante apresentar um cartaz com as partes do corpo e deixar fixo na sala de aula.

Montar bonecos articulados com as crianças, fazendo-as pintar, e deixar que brinquem a vontade por algum tempo – Modelos em anexo.

Os Sentidos...

Já tendo explorado bastante as partes do corpo, observado no espelho, dançando, tocando-o, relaxando... Passar para a segunda fase do projeto: Explorar os sentidos.

- Visão: Mostrar figuras coloridas pequenas, médias e grandes; figuras preta e brancas pequenas, médias e grandes; mostrar de longe, de perto, de muito perto – sempre perguntando o que estão vendo e como. Provocar os alunos para que percebam a importância da visão. E repetir a pergunta: Para que servem nossos olhos? 
- Audição: Brincar de identificar sons de instrumentos, da natureza, vozes, barulhos em geral; falar bem baixinho, falar alto, propor que todos sussurrem, gritem, fiquem em silêncio. Enfim, através de diversas brincadeiras provocar para que percebam a importância dos ouvidos e da audição. Repetir a pergunta: Para que servem nossos ouvidos? 
- Olfato: Brincar de distinguir diferentes cheiros de olhos vendados – Dizer cheiros que agradam e os que desagradam - provocando-os até perceberem a importância de nosso nariz, de nosso olfato. 

- Paladar: Brincar de provar diferentes tipos de alimentos de olhos vendados – provocando-os até perceberem a importância da língua, de nosso paladar.



- Tato: Brincar de sentir diferentes texturas: algodão, lixa, esponja, água fria, água morna, gelo etc.) – provocando-os até perceberem a importância do tato, de sentir o toque. O professor pode criar uma caixa fechada com um buraco apenas para caber as mãos das crianças, e dentro dela devem conter diferentes materiais onde poderão tocar e dizer o que sentem se é macio ou áspero. Outra brincadeira legal é: de olhos fechados, descobrir em que parte dos eu corpo o colega está tocando.



Brincar com o corpo e com os sentidos...

O professor deve propiciar atividades diversas de Psicomotricidade:

- Pular em um pé só ao ritmo de uma música;
- Andar em cima de uma linha traçada no chão com uma bola na mão;
- Subir e descer escadas ao ouvir determinados sons;
- Engatinhar, saltar, com ritmo ou livremente;
- Virar cambalhota com auxílio do professor em um colchonete;
- Vestir e desvestir-se, com a roupa pedida, a cada ordem do professor;
- Dançar em diferentes ritmos;
- Pular entre bambolês;
- Imitar animais;
- Andar em curvas;
- Arremessar e agarrar bolas;
- Brincar de Chefinho mandou;
- Brincar de Morto-Vivo;
- Brincar de Estátua;
- Brincar de cabra-cega;

- E inúmeras outras atividades de acordo com a necessidade da turma, material disponível, tempo e desejo do professor...

Sugestões de Alguns Jogos de Trabalho com corpo e explorando os sentidos:

1 – Caçador de tartarugas:

Os jogadores dispersam-se pelo pátio: são as tartarugas. Ao sinal, o caçador sai correndo para pegar as tartarugas. Estas evitarão ser apanhadas deitando-se de costas, pernas e braços encolhidos, imitando tartaruga deitada de costas. Enquanto estiverem nesta posição, não poderão ser caçadas. O jogador que for apanhado será eliminado.

2 – Jogo das Cores:

Sentados em círculos, os alunos devem aguardar a indicação do professor.

Ao indicar uma cor, exemplo: verde – Todos devem sair correndo e tocar em algo da cor indicada.

3 – Me dá um abraço:

Os alunos devem estar distantes um do outro. Ao sinal especificado: Três palminhas dadas pelo professor, por exemplo, todos devem correr e encontrar um amigo para abraçar.

4 - Lobos e Carneirinhos:

Formação: Traçar no chão duas linhas afastadas cerca de 20 metros uma da outra. As crianças são divididas em dois grupos: lobos e Carneirinhos. Cada grupo se coloca atrás de uma linha. O grupo dos lobos fica de costas para o grupo dos Carneirinhos.

Desenvolvimento: Ao sinal do professor, os Carneirinhos saem a caminhar, o mais silenciosamente possível, em direção aos lobos. Quando estiverem bem próximo deles o

professor diz: “Cuidado com os lobos”! Estes, então, voltam-se rapidamente em partem em perseguição aos Carneirinhos. Os Carneirinhos apanhados antes de alcançar a linha original (de onde vieram) passam a ser lobos. Na repetição da brincadeira invertem-se os papéis.

Sugestão: Antes de proporcionar essa brincadeira, é interessante que se explore o que se sabe e se discuta sobre esses animais: Como são? Quem já viu um carneirinho? Quem já viu um lobo? Onde? Quando? Se viu, o que achou do animal? Vamos imitar um lobo? Vamos imitar um carneirinho?

O professor deve explorar o tema de acordo com o interesse das crianças.

5 - Onça Dorminhoca:

Formação: Formar com os alunos uma roda grande. Cada criança fica dentro de um pequeno círculo desenhado sob os pés, exceto uma que ficará no centro da roda, deitada de olhos fechados. Ela é a Onça dorminhoca.

Desenvolvimento: Todos os jogadores andam a vontade, saindo de seus lugares, exceto a onça dorminhoca que continua dormindo. Eles deverão desafiar a onça gritando-lhe: “Onça dorminhoca”! Inesperadamente, a onça acorda e corre para pegar um dos lugares assinalados no chão. Todas as outras crianças procuram fazer o mesmo. Quem ficar sem lugar será a nova Onça dorminhoca.

Sugestão: O professor poderá proporcionar um estudo sobre a onça, de acordo com o interesse das crianças: Quem já viu uma onça?

Aonde? Quando?

Como ela é? Como vive? O que come?

Quem quer imitá-la?

Confeccionar uma máscara de cartolina ou papelão para aquele que fará o papel da onça. Partindo deste estudo, a criança, quando for desenvolver a atividade, criará um personagem seu relativo à brincadeira.

6 - Corrida do Elefante:

Formação: As crianças andam à vontade pelo pátio. Uma delas separada utiliza um braço segurando com a mão a ponta do nariz e o outro braço passando pelo espaço vazio formado pelo braço. (Imitando uma tromba de elefante).

Desenvolvimento: Ao sinal, o pegador sai a pegar os demais usando somente o braço que está livre (O outro continua segurando o nariz). Quem for tocado transforma-se também em elefante, logo, em pegador, adotando a mesma posição. Será vencedor o último a ser preso.

Sugestão: As crianças, durante a brincadeira podem caminhar como um elefante.

Sempre é bom...

- Trabalhar com parlendas, adivinhas, trava-línguas;
- Desenhar livremente ou de maneira orientada – Exemplo: Desenhe seus olhos.
- Trabalhar pesquisas. Deixar que as crianças recortem e colemb diferentes figuras de corpo humano;
- Usar as cantigas e brincadeiras de roda;
- Modelar bonecos, procurando colocar todas as partes do corpo;

Para finalizar o projeto sugerimos a criação de um boneco do tamanho das crianças feito de sucata – Nomeá-lo, listar suas características de personalidade e caráter, cada parte do corpo que for sendo criada o professor aproveita para revisar tudo que já trabalharam.

Ao término do trabalho de identidade (Quem sou eu?) e Esquema Corporal e Órgãos dos Sentidos sugerimos um trabalho voltado para a Sociedade, o mundo que os cerca:

Os conteúdos tratados no tema Sociedade podem ser recolhidos da própria realidade de cada comunidade. Os temas envolvem conhecimentos sobre a vida social, os hábitos e costumes de seu grupo e de outros grupos, no presente e no passado, além do estudo dos lugares e das paisagens. Os conceitos são abordados no sentido de os alunos adquirirem competências que lhes permitam incorporar noções de tempo e espaço.

Nesse conjunto, as competências que as crianças devem desenvolver são:

- Capacidade de perceber-se como ser social, que possui uma história, vinculada à história de seus familiares;
- Reconhecimento dos componentes da paisagem natural e das transformações provocadas pela ação humana;
- Desenvolvimento do espírito crítico em relação à situações que vinculam aspectos sociais e ambientais;
- Reflexão sobre as experiências do cotidiano e capacidade de interpretá-las como fenômenos sociais.

Como explorar?

- A família e seu funcionamento. Registrar em desenhos a composição do próprio grupo familiar. Entrevistar os membros da comunidade de sua turma para identificar os diferentes tipos de formação familiar.
- Conversas com os responsáveis para conhecer as atividades a que se dedicam e o trabalho que realizam. Experiências de passeios, festas, convivência familiar trazidas para o ambiente escolar para serem compartilhadas entre os colegas. Organização de murais com fotos de diferentes tipos de constituição familiar. Pesquisas em jornais e revistas para recolher material que trate do tema família.
- Amizade é um tema bastante apreciado pelas crianças. As amizades formam-se em diferentes comunidades; na escolar, pode-se discutir a necessidade de brincar com todos os colegas, a diversidade na formação dos grupos de interesse, os motivos pelos quais se escolhem sempre as mesmas pessoas, as vantagens e desvantagens de estarmos entre pessoas que defendem pontos de vista diversos. O universo fantástico também é um bom tema para ser tratado. “O que você gostaria de ser? Quem seriam seus amigos nessa situação? Por que você escolheria essas pessoas?” Sem esquecer a leitura de textos

que tratam do tema, as canções e brincadeiras que envolvem as crianças.

- A escola, seus membros e seu funcionamento, é um tema que deve ser desencadeado pela observação da própria comunidade escolar. Os diferentes profissionais que atuam no lugar, as dependências internas e externas, a distribuição dessas dependências no espaço, os comportamentos esperados em cada um deles, a presença ou não da natureza (bem ou mal cuidada) no ambiente escolar, os componentes naturais e os componentes criados pelas pessoas. Conversas com os profissionais da escola para reconhecer as atividades a que se dedicam e o trabalho que realizam.
- Os temas referentes ao lugar são trabalhados em conformidade com que entendemos pela categoria lugar, ou seja, os espaços com os quais as pessoas têm vínculos afetivos, onde estão as referências pessoais de cada um. Nesse sentido, envolve também o lugar da moradia, o lugar onde está localizada a escola, o lugar onde se transita para ir de um lugar a outro, a rua, a avenida, a praça, o jardim, o bairro.
- Os trabalhos com lugar envolvem noções de espaço e de representação. Em relação às noções de espaço, procurou-se abordar as questões referentes à respectiva (visão do alto e visão frontal) e à

posição (em cima, embaixo, do lado direito, do lado esquerdo). As representações começam a ser concebidas com desenhos da casa na rua, da escola na rua, da sala de aula na escola, do caminho que se percorre de casa até a escola, entre outros.

Um bom subsídio para o conhecimento da realidade escolar e da clientela com a qual atuamos é a ficha de anamnese, em que estão registrados os dados pessoais da criança e sua família. Esse conhecimento preliminar facilita o trabalho do professor e o planejamento escolar, já que a realidade de cada criança da comunidade está expressa nela.

Oferecemos um modelo de ficha para ser adaptado a cada realidade escolar, desde que a escola e/ ou professor não tenha um registro completo do aluno.

A criança e sua família

Nome: _____

Data de nascimento: _____ Local: _____

Endereço: _____

Telefone: _____ celular: _____

e-mail: _____

Nome da mãe: _____

Data de nascimento: _____ Local: _____

Grau de escolaridade: _____

Profissão: _____

Local de trabalho: _____

Horário: _____

Telefone Comercial: _____

Nome do pai: _____

Data de nascimento: _____ Local: _____

Grau de escolaridade: _____

Profissão: _____

Local de trabalho: _____

Horário: _____

Telefone Comercial: _____

Nome e idade dos irmãos e irmãs:

Escola (s) que frequenta (m): _____

Outras pessoas da família que vive com a criança:

Outras pessoas que cuidam da criança:

Histórico da Gestação:

Tipo de parto: _____

Tempo de gestação: normal () prematuro ()

Problemas após o parto: _____

Histórico Pós - nascimento:

Tipo de aleitamento: leite materno () leite industrializado ()

Desenvolvimento:

distúrbios intestinais () distúrbios respiratórios ()

alergias ()

Distúrbios do sono () distúrbios sensoriais () distúrbios motores ()

Enfermidade grave: _____

Ocorrida em: _____

Por quanto tempo?

Seqüelas: _____

Cuidados necessários até hoje:

HÁBITOS DE VIDA:

Início de:

ingestão de alimentação sólida: _____

dentição: _____

Fala de primeiras palavras: _____

Quais foram? _____

Primeiros passos sozinho: _____

Autonomia ao alimentar-se: _____

Fim de fraudas: _____

PREFERÊNCIAS:

Alimentos preferidos: _____

Alimentos que recusa: _____

Ao dormir prefere iluminação ou prefere escuro? _____

Objetos que costuma usar ao dormir: _____

Medos? _____

Necessidades físicas? _____

Costuma dormir sozinho ou acompanhado? _____

Dorme no decorrer do dia? Em que horário? _____

AUTONOMIAS E DEPENDÊNCIAS:

Ao se vestir: _____

Para higiene pessoal: _____

Ao usar o banheiro: _____

Ao caminhar: _____

HÁBITOS FAMILIARES:

Em que lugar da casa costuma ficar mais tempo: _____

Quais brinquedos costuma usar? _____

Quais brincadeiras prefere? _____

Em casa, passa a maior parte do tempo só ou acompanhado? Por quem? _____

Quanto tempo assiste à televisão? _____

tem livros e revistas à disposição? Interessa-se por eles? _____

Prefere ficar dentro ou fora de casa? Onde?

CARACTERÍSTICAS PESSOAIS:

Freqüentou outros lugares antes?

Creches () berçários () escola maternal ()

Costuma conviver mais com:

crianças () adultos ()

quem são essas pessoas? _____

ATITUDES, HABILIDADES E COMPORTAMENTOS:

Chora facilmente? _____

Motivos principais: _____

Costuma ser:

obediente? _____

Cordial? _____

Atento? _____

Destemido? _____

Independente? _____

Nervoso? _____

Brincalhão? _____

Sorridente? _____

Expansivo? _____

Tímido? _____

Ciumento? _____

Possessivo? _____

Como se comporta ao:

Subir e descer escadas? _____

Usar os talheres? _____

Usar seus objetos pessoais? _____

Enfrentar uma situação nova? _____

Iniciar novos relacionamentos? _____

Conversar com alguém? _____

Escutar histórias, ouvir música, ver televisão? _____

Enfrentar uma situação nova? _____

Revelar seus desejos? _____

Fazer-se compreender em desejos e vontades? _____

OUTRAS INFORMAÇÕES:

Lembramos que o presente material não foi elaborado com intuito de fazer chegar às mãos dos professores “receitas mágicas” mas sim exemplos, modelos, dicas, idéias para que o professor refletindo sobre sua prática diária possa desenvolver seu trabalho de forma que este seja prazeroso e significativo para os alunos.

Mantenha os créditos sempre que repassar algum material

Autoria do Projeto: Paty Fonte

Contatos:

☎ (0xx21) 3367-3780 / 3367-3781

✉ projetosdinamicos@superig.com.br

📱 (0xx21) 9275-9913

www.projetopedagogicosdinamicos.com